



O PROGRAMA DE APRENDIZAGEM COOPERATIVA EM CÉLULAS ESTUDANTIS E A EVASÃO ESTUDANTIL NO CAMPUS RUSSAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Gabrielle S. Marques - gabriellemarquesgsm@gmail.com

Dr. Marcos R. Albertin - albertin@ot.ufc.br

Universidade Federal do Ceará - Departamento de Engenharia de Produção
Campus do Pici - Bloco 714
60455-900 - Fortaleza – Ceará

Dr. Dmontier P. Aragão Júnior - dmontier@ot.ufc.br

Universidade Federal do Ceará - UFC
Rua Felipe Santiago - N° 411, Cidade Universitária
62900-000 - Russas - Ceará

***Resumo:** Durante os primeiros anos da graduação muitos estudantes se encontram alheios a possibilidade de aprender uns com os outros, a dificuldade de adaptação à vida acadêmica causa a evasão de muitos desses estudantes. O Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE), da Universidade Federal do Ceará (UFC), busca diminuir a evasão por meio de células de estudo que utilizam uma metodologia de aprendizagem cooperativa. As células se propõem a abreviar esse período de adaptação dos estudantes à esta nova fase, criando afinidades entre os alunos e incentivando o compartilhamento de conhecimento. Os estudantes em sua maioria têm as mesmas dificuldades iniciais, que vão desde não conseguir acompanhar as disciplinas do curso até não saber em que área desejam atuar no mercado de trabalho. A presente pesquisa foi realizada no Campus Russas da UFC, sendo voltada para a análise dos fatores determinantes no processo de evasão, demonstrou que o fortalecimento da cultura cooperativa contribuiu para o bom desempenho acadêmico e promoveu o desenvolvimento de relações positivas entre os estudantes que participaram do PACCE. Dentro de um ambiente em que os estudantes anseiam por saber mais sobre o futuro que os aguarda e sentem a necessidade de superar os obstáculos apresentados, foi possível observar a relevância dessa iniciativa, onde através de pesquisa e cooperação, o que é aprendido é propagado como forma de difusão de ideias.*

***Palavras-chave:** Evasão estudantil, Aprendizagem cooperativa, Campus Russas.*

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Ceará (UFC), como parte da política nacional de expansão da educação superior, criou um novo Campus no município de Russas. O processo de expansão da UFC na direção do interior do estado vem responder às antigas demandas da sociedade. O objetivo do campus é formar profissionais da mais alta qualificação, gerar e difundir conhecimentos, preservar e divulgar os valores artísticos e culturais, constituindo-se em



instituição estratégica para o desenvolvimento da cidade de Russas e região do Vale do Jaguaribe (UFC, 2016).

Muitos alunos não possuem um núcleo familiar permanente em Russas e precisam se mudar para residirem no município onde está situada a universidade. Nesses casos, as dificuldades em arcar com despesas como aluguel, fazem com que alguns sejam desestimulados a permanecer. Dentre os fatores que influenciam na decisão de evadir está a dificuldade de adaptação a vida acadêmica. Segundo Bardagi & Hutz (2012), a integração do estudante no meio social da universidade ocorre através da convivência em atividades extracurriculares e nas interações com o corpo docente.

A precária formação escolar de muitos alunos, devido à deficiência do sistema de ensino a que tiveram acesso, é fator determinante das dificuldades por eles enfrentadas (MEC/SESU, 1996). A evasão desses estudantes são desperdícios sociais, acadêmicos e econômicos. No setor público, são recursos públicos investidos sem o devido retorno e no setor privado, é uma importante perda de receitas. A evasão é ainda uma fonte de ociosidade de professores, funcionários, equipamentos e espaço físico (SILVA FILHO et al., 2007).

A Pró-reitora de Graduação da UFC – PROGRAD – implementou em 2009, o Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis – PACCE. Esse Programa tem como objetivos gerais: a proposta de contribuir para o aumento da taxa de conclusão e do sucesso acadêmico discente; a formação de capital social a partir do capital intelectual discente da UFC; o aumento da sinergia entre cursos e unidades acadêmicas da UFC; e a formação de profissionais competentes, proativos e habilitados para o trabalho em equipe (VIEIRA, 2015).

O PACCE utiliza os cinco pilares propostos pelos irmãos Johnson e Johnson (1999): interdependência positiva, responsabilização pessoal, interação promotora, habilidades sociais e processamento de grupo. As estruturas dos encontros de célula são montadas de tal forma que haja interdependência positiva, ou seja, cada membro assume sua parte no projeto para que todos possam alcançar um objetivo em comum. Há uma forte relação entre todos os pilares, mas a interdependência positiva torna-se o ponto de referência para todos eles (VIEIRA, 2015). Seguindo assim a citação do filósofo chinês Confúcio (500 a.C.): “O que eu ouço, eu esqueço; o que eu vejo, eu lembro; o que eu faço, eu compreendo.”

O sucesso e a gratificação em atividades extracurriculares influem na avaliação geral do indivíduo sobre os custos e benefícios de estar na universidade, modificando a sua experiência educativa e o seu comprometimento institucional (Bardagi & Hutz, 2012). O PACCE foi implementado no Campus Russas em 2016 e busca contribuir de forma a incentivar o compartilhamento de conhecimento e experiências, difundindo a cultura cooperativa no combate à evasão estudantil.

Bardagi & Paradiso (2003) observaram que a participação em atividades acadêmicas está associada à satisfação com a escolha profissional; observaram, ainda, que o fato da maioria dos alunos não participar de atividades acadêmicas pode contribuir para uma falta de informações realistas a respeito da profissão escolhida.

A pesquisa, buscou mensurar os principais aspectos que influenciam a evasão de alunos em um campus do interior, através da aplicação de um questionário observou-se quais os principais aspectos que levam um aluno a desistir da graduação. Além disso, observou-se como o PACCE tem contribuído para a redução desses níveis de evasão.

2 OBJETIVO

Esta pesquisa se propõe a mensurar a intervenção do PACCE no combate à evasão no Campus Russas e sua influência nos estudantes já alcançados, identificando os aspectos que levam os estudantes à evasão no Campus Russas da Universidade Federal do Ceará.

Organização



Promoção





3 METODOLOGIA

Para a realização desta pesquisa, foi desenvolvido e aplicado um formulário com o fim coletar dados quantitativos dos fatores de maior influência na decisão de evadir, além da realização de entrevistas com os estudantes envolvidos no programa.

Para obtenção de maiores informações, foi realizada inicialmente uma pesquisa com os alunos do Campus Russas, onde foram listados 17 potenciais fatores de influência na decisão dos estudantes de evadir, os seguintes aspectos foram elencados a partir das sugestões dos alunos: (1) pouca participação em atividades extracurriculares, (2) muitas reprovações, (3) mudança de curso, (4) inadaptação a vida universitária, (5) falta de programas de incentivo a permanência, (6) falta de preparação no ensino médio, (7) falta de orientação vocacional e profissional, (8) falta de didática dos professores, (9) estrutura física insuficiente do campus, (10) estrutura curricular vigente insatisfatória, (11) distância da família, (12) dificuldade de conciliar universidade e trabalho, (13) dificuldade financeira, (14) desvalorização da profissão, (15) desmotivação com o curso, (16) baixa integração social dentro do campus, (17) baixa integração entre universidade e mercado de trabalho. Ver estrutura do formulário aplicado no Apêndice A.

O formulário foi proposto utilizando uma escala Likert de 5 pontos, variando entre: muito dificilmente, dificilmente, indiferente, provavelmente e muito provavelmente. Uma escala tipo Likert é composta por um conjunto de frases em relação a cada uma das quais se pede ao sujeito que está a ser avaliado para manifestar seu grau de concordância (CUNHA, 2007). Sendo a atitude não observável, pode somente ser inferida por meio de indicadores, como por intermédio da escala Likert.

A pesquisa foi veiculada em salas de aula, em um período total de duas semanas. E a tabulação foi realizada através da ferramenta Google Formulários e a análise dos dados foi efetuada com auxílio do software Excel.

Após a análise dos dados foram realizadas entrevistas individuais com os alunos alcançados pelo PACCE através das seguintes células de estudo em aprendizagem cooperativa: Álgebra Linear, Mecânica em Grupo, Cálculo Fundamental, Colocação no Mercado e Segurança da Informação. Nessas entrevistas, foi solicitado que eles respondessem um questionário previamente elaborado, contendo questões relativas a contribuição do PACCE para sua permanência na universidade. A partir das respostas obtidas, pôde-se compor observações que possibilitaram o entendimento da intervenção do programa na inibição dos fatores relacionados na pesquisa previamente realizada.

4 RESULTADOS

Ao final da fase de aplicação do formulário foram obtidas um total de 277 respostas, alcançando alunos de todos os cinco cursos presentes no Campus Russas. Em relação ao semestre de ingresso, 73% das respostas são de alunos ainda no primeiro ano de curso, de acordo com Silva Filho et al. (2007) verifica-se, em todo o mundo, que a taxa de evasão no primeiro ano de curso é duas a três vezes maior do que a dos anos seguintes. Assim, este trabalho coletou os dados dos principais alunos alvos desta pesquisa, os alunos ingressantes.

Através dos dados coletados foi definido o termo “indicativo de evasão” para se referir a soma das indicações: provavelmente e muito provavelmente; presentes para cada um dos fatores influenciadores analisados em escala Likert no formulário. Ao analisar os fatores individualmente foi possível observar como tendo maior influência os seguintes aspectos: dificuldade financeira, muitas reprovações e falta de programas de incentivo a permanência;



como mostra a Figura 1, onde os valores rotulados apontam o indicativo de evasão de cada fator.

Figura 1 – Influência dos fatores da decisão de evadir.



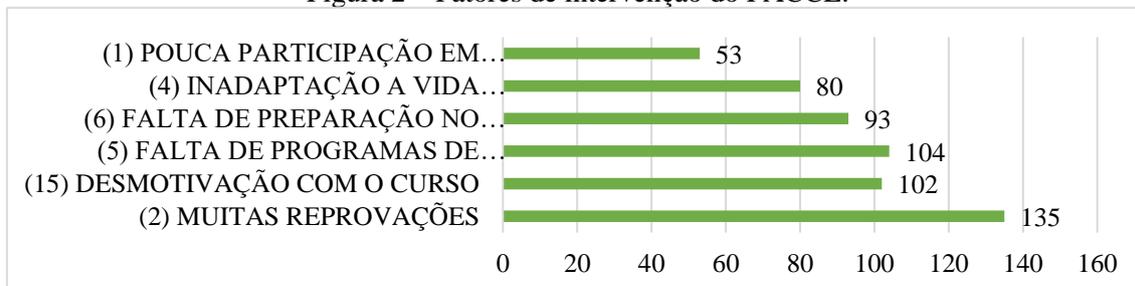
Fonte: Elaborada pelo autor.

As entrevistas foram realizadas com 16 alunos, dentre eles bolsistas do PACCE e participantes de células. As respostas obtidas retornaram como mais citados os seguintes aspectos, com relação a contribuição do programa em sua permanência na universidade: aumento do desempenho acadêmico, maior integração social, sentimento de motivação em relação a participação em atividades extracurriculares e ampliação da visão das áreas de atuação de seu curso.

Sentir-se parte do ambiente e do novo grupo é fundamental para a consolidação da identidade profissional, sentir-se afastado do grupo em relação a interesses, valores, expectativas e rotinas de vida pode levar a uma percepção de inadequação geral, aumentando a probabilidade de abandono e desengajamento acadêmico (BARDAGI & HUTZ, 2012).

O PACCE tem sua intervenção nos fatores observados na Figura 2, de acordo com as entrevistas conduzidas com os estudantes envolvidos.

Figura 2 – Fatores de intervenção do PACCE.



Fonte: Elaborada pelo autor.



O fator referente a pouca participação em atividades extracurriculares tem um indicativo de evasão de 19% conforme o apontado na pesquisa realizada. Para os estudantes envolvidos no programa, essa causa é inibida pelo sentimento de motivação proporcionado pela atuação dentro das células. O mesmo efeito é relatado em relação fator que se refere a falta de programas de incentivo a permanência, tendo esse um indicativo de evasão de 37%.

O aspecto que se refere a inadaptação a vida universitária tem um indicativo de evasão de 28% de acordo com a análise dos dados obtidos na pesquisa, sendo esse fator contido pelo PACCE que através das atividades de interação promove uma maior integração social, segundo relatos obtidos por meio das entrevistas realizadas.

O fator referente a falta de preparação no ensino médio tem um indicativo de evasão de 34%, o aspecto que se refere as muitas reprovações chega a ter um indicativo de evasão de 49% conforme o apontado na pesquisa realizada. Os estudantes envolvidos no programa mencionaram em entrevista que tiveram seu desempenho acadêmico aumentado pelo suporte oferecido nas células de estudo de disciplinas de seus cursos.

O tópico que se refere a desmotivação com o curso aparece com um indicativo de evasão de 37% e é inibido pelo PACCE por meio ampliação da visão das áreas de atuação do curso, de acordo com os estudantes participantes de células de estudo voltadas para a atuação profissional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem do tema relacionado a evasão tem como base a proposta do Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis de contribuir com o aumento da taxa de conclusão e sucesso acadêmico dos estudantes. A proposta em questão foi no ano de 2016 estendida ao Campus Russas, contribuindo com a formação e integração de diversos estudantes que tiveram a oportunidade de conhecer o programa, seja na posição de bolsistas, membros ou visitantes das células atuantes.

O suporte oferecido pelas células de estudo se mostrou relevante para o êxito acadêmico nas disciplinas trabalhadas, produto alcançado por meio do reforço dos conteúdos repassados em sala de aula. Os participantes das células que adotam essa vertente relataram a importância de ter um grupo de estudo programado para a melhoria de seu desempenho dentro da universidade.

A participação no PACCE despertou os estudantes para a relevância de participar de atividades extracurriculares e fez com que esses alunos se sentissem parte da universidade. O programa integrou alunos de diversos cursos e proporcionou o compartilhamento de experiências e a formação de vínculos entre os estudantes, ao mesmo tempo em que os desenvolveu socialmente.

Assim, pode-se concluir que o Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis se mostrou efetivo no incentivo ao compartilhamento de conhecimento, os alunos participantes relataram iniciativas de aprendizado cooperativo mesmo fora das propostas das células, demonstrando o sucesso da proposta e seu potencial para integrar pessoas e, conseqüentemente, reduzir os níveis de evasão no Campus Russas.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis pela experiência proporcionada.

Organização



Promoção





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDAGI, Marucia Patta; HUTZ, Claudio Simon. Rotina acadêmica e relação com colegas e professores: impacto na evasão universitária. *Psico*, 2012, 43.2.

BARDAGI, Marúcia Patta; PARADISO, Ângela Carina. Trajetória acadêmica e satisfação com a escolha profissional de universitários em meio de curso. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 2003, 4.1-2: 153-166.

CUNHA, Luísa Margarida Antunes da, et al. Modelos Rasch e Escalas de Likert e Thurstone na medição de atitudes. 2007.

JOHNSON, David W.; JOHNSON, Roger T.; HOLUBEC, Edythe Johnson. El aprendizaje cooperativo en el aula. Buenos Aires: Paidós, 1999.

MEC/SESU. Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras. Brasília: ANDIFES/ABRUEM/SESU/MEC. 1996.

SILVA FILHO, Roberto Leal Lobo, et al. A evasão no ensino superior brasileiro. *Cadernos de pesquisa*, 2007, 37.132: 641-659.

UFC - CAMPUS RUSSAS. O Campus. Disponível em: <http://www.campusrussas.ufc.br/campus.php>. Acesso em: 16 de outubro de 2016.

VIEIRA, Hermany Rosa. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem entre articuladores de células do Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis da Universidade Federal do Ceará. 2015.

THE PROGRAM OF COOPERATIVE LEARNING IN STUDENT'S CELLS AND THE STUDENTS EVASION AT THE RUSSAS CAMPUS FROM THE FEDERAL UNIVERSITY OF CEARÁ

Abstract: *During the first years as undergraduates, many of the students find themselves unaware of the possibility of learning together, the difficulty of adapting to academic life causes the avoidance of many of these students. The Program of Cooperative Learning in Student's Cells (PACCE), of the Federal University of Ceará, seeks to reduce evasion through study cells that use a cooperative learning methodology. The cells propose to abbreviate this period of adaptation of the students to this new phase, creating affinities between the students and encouraging the sharing of knowledge. Most students have the same initial difficulties, ranging from not being able to follow the course subjects until not knowing in which area they want to work after college. The present research was conducted at the Russas Campus of the UFC, focused on the analysis of the determinants of the evasion process, demonstrated that the strengthening of the cooperative culture contributed to the good academic performance and promoted the development of positive relations between the*

Organização



Promoção



Joinville/SC – 26 a 29 de Setembro de 2017
UDESC/UNISOCIESC
“Inovação no Ensino/Aprendizagem em
Engenharia”



COBENGE 2017
XLV CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA

students who participated in the PACCE. Within an environment in which students long to learn more about the future that awaits them and feel the need to overcome the obstacles presented, it was possible to observe the relevance of this initiative, where through research and cooperation, what is learned is propagated as form of diffusion of ideas.

Organização



Promoção





Apêndice A - Formulário aplicado na pesquisa.

PESQUISA: EVASÃO NO CAMPUS RUSSAS

Dentre os fatores listados indique a influência de cada um em uma possível decisão de evadir-se.

Idade: _____ Curso atual: _____ Semestre de ingresso: _____

	Muito difícilmente	Difícilmente	Indiferente	Provavelmente	Muito provavelmente
Baixa integração entre universidade e mercado de trabalho					
Baixa integração social dentro do campus					
Desmotivação com o curso					
Desvalorização da profissão					
Dificuldade Financeira					
Dificuldade de conciliar universidade e trabalho					
Distância Da família					
Estrutura curricular vigente insatisfatória					
Estrutura física insuficiente do campus					
Falta de didática dos professores					
Falta de orientação vocacional e profissional					
Falta de preparação no ensino médio					
Falta de programas de incentivo a permanência					
Inadaptação a vida universitária					
Mudança De curso					
Muitas Reprovações					
Pouca participação em atividades extracurriculares					

Fonte: Elaborada pelo autor.